



Igreja Bíblica Batista Nova Esperança
Estudo Bíblico Semanal
Número: 1

Δουλος—Escravo Shepherd's Conference 2008
General Session #9 por John MacArthur

Traduzido pelo Pr. Bruce Nichols
Igreja Bíblica em Caucaia
R. 15 de novembro, 343 61.601 Caucaia, CE
Fone (85) 3342-3661 email: brucebgf@gmail.com

Abram suas Bíblias a João 15. Só quero ler dois versículos para você. São v. 14, 15, e daqui me dirigir a uma questão que é de grande preocupação para mim.

Na primavera do ano passado, entrei num avião para atravessar o Atlântico para ir à Inglaterra para a conferência Banner of Truth na Lester University ao norte de Londres. Tive uma excelente semana com uns homens muito, muito preciosos lá, que reuniram da Inglaterra e outros países da Europa para o estudo das grandes doutrinas bíblicas. Foi um refrigério para a minha alma, profundamente um refrigério para a minha alma. Algo diferente na conferência foi que me colocaram num quarto do dormitório. Geralmente, sou hospedado em um hotel, ou às vezes na casa de alguém. Mas nesta ocasião fui colocado num dormitório muito, muito pequeno que fazia parte de um prédio velho na universidade quando dormitórios eram planejados por arquitetos que desenhavam prisões. Falando de ser tratado com o mínimo, tal é o caso. Eu tinha esta cama bem pequena feita de metal com um coxão bem velho, que deixava a gente a experimentar o metal! Tinha também um pequeno chuveiro, a qual me cabia entrando de lado, e o próprio chuveiro me batia no lado da cabeça. Tinha também uma pequena mesa de metal e lá em cima a costureira chaleira inglesa com chá. Só isto. E lá passei 7 dias. Não havia restaurante perto. Eu andava 3 kms pela manhã para comprar pão e queijo e assim procurava ter o bastante para o dia. Às vezes entrava na fila na escola para uma refeição. Eu estava trancado naquele quarto. Foi uma das melhores coisas que já me aconteceram, pois a minha vida é tão ocupada, enfrento tantas interrupções com tantas coisas, que pude focalizar. Coloquei fones nos ouvidos que cancelavam a zuada e liguei música clássica e estudei o tema que quero falar pra vocês nesta noite. Quando a semana terminou, eu havia sido refrescado profundamente na minha compreensão do todo do N. T. e do todo da minha relação com o Senhor Jesus Cristo. Eu estava tão vivo espiritualmente, por meio especialmente do estudo daquela semana. Além de um breve preparo para a mensagem que eu estava pregando cada dia, isto cativou meu coração profundamente. E no final da semana, senti que havia conseguido compreender o assunto.

Estava entrando no avião, quando alguém me deu uma cópia do livro, "Traspassado pela nossas Transgressões," um livro de umas 500 páginas sobre a imputação e expiação por um substituto pelo grupo Oak Hill lá. Li o livro no vô de volta pra casa. As glórias desta grande doutrina. Foi então uma das mais ricas e profundas experiências. E o que dominou o meu pensamento olhando à cruz de Cristo e o seu sacrifício por mim foi compreender aquilo que eu estudava a semana inteira. E o que me dominou foi o pensamento que eu sou, e todo crente é, escravo de Jesus Cristo. Escravo de Jesus Cristo. Em João 15.14,15 lemos assim.

Esta é uma das passagens mais ricas. A palavra em destaque aqui é escravos. Não meramente lhes chamo de escravos, não somente lhes chamo escravos, agora lhes chamo amigos. Mas são amigos que são escravos, pois são meus amigos se fizerem o que vos mando. É sobre isto que queria falar. Se eu lhe perguntasse o que é a verdade fundamental, qual é a realidade fundamental, qual é o fato que distingüe o cristianismo em três palavras, o que você diria? Pense sobre isto.

[continua na próxima semana...]

Este é um serviço da IbbNE, divulgue e acesse – www.ibbne.org